**Cliente:** ABAC
**Veículo:** JORNAL DA TARDE
**Data:** 07/02/09 09/02/09
**Cidade:** SÃO PAULO SP
**Coluna:** JORNAL DO CARRO **Pág:** E-12
**Marca:** ABAC 5

# Consórcio mais atraente

## >Pelas novas regras, crédito pode ser usado para pagar outras dívidas

ANDRÉ LESSA/AE




DIVULGAÇÃO




**FORD KA 1.0 NOVO EM 48 VEZES**

Preço: R$ 24.510

| Modalidade | Taxas* | Prestações | Total |
|---|---|---|---|
| CDC | 1,78% | R$ 810,48 | R$ 38.903,04 |
| Leasing | 1,72% | R$ 799,18 | R$ 38.360,64 |
| Consórcio | 0,35% | R$ 597 | R$ 28.656 |

FONTE: ECONOMISTAS E CONCESSIONÁRIAS; SIMULAÇÕES SEM ENTRADA; (*)TAXAS MENSAIS

**HONDA CIVIC LXS NOVO EM 48 VEZES**

Preço: R$ 64.365

| Modalidade | Taxas* | Prestações | Total |
|---|---|---|---|
| CDC | 1,99% | R$ 1.986,57 | R$ 95.355,36 |
| Leasing | 1,7% | R$ 1.931 | R$ 92.688 |
| Consórcio | 0,33% | R$ 1.550 | R$ 74.400 |

FONTE: ECONOMISTAS E CONCESSIONÁRIAS; SIMULAÇÕES SEM ENTRADA; (*) TAXAS MENSAIS

**MICHEL ESCANHOLA**
michel.escanhola@grupoestado.com.br

**Entrou em vigor ontem uma nova lei que rege os consórcios com duas boas notícias no caso de veículos: o consumidor poderá utilizar a carta de crédito para quitar outras dívidas e vai ficar mais fácil reaver os valores aos que desistirem de pagar. Até então, o cotista só podia usar o crédito para adquirir veículos. Agora, ele pode pagar o financiamento de um outro automóvel, por exemplo. Mas as regras só valem para as cotas novas.**

"O consórcio pode ser bem vantajoso. Como a única taxa cobrada é a de administração (em média de 0,2% ao mês), é uma opção mais em conta que os financiamentos por CDC ou leasing", afirma Luiz Fernando Savian, presidente regional sudeste da Associação de Administradoras de Consórcios (Abac). "Mas não serve para quem tem pressa ou não se planejou, pois a retirada do bem pode demorar."

Outra vantagem, segundo Savian, é que não há análise de crédito para entrar num consórcio, que é uma espécie de poupança programada, como ele mesmo define a modalidade.

Com as mudanças, os que abandonarem o plano continuarão concorrendo à carta de crédito referente ao valor que pagaram até a desistência.

### Os desistentes vão continuar concorrendo ao sorteio de carta de crédito do total pago

O sorteio será feito paralelamente ao dos consorciados ativos. Antes, quem desistia tinha de esperar o grupo terminar para ter ressarcido o que havia pago. No caso de um plano de 80 meses (máximo permitido para veículos), quem deixou de pagar no décimo mês, por exemplo, teria de esperar 70 meses para reaver o dinheiro investido.

**Na ponta do lápis**

Especialista em matemática financeira e professor da Fiap, Marcos Crivelaro afirma que o consórcio é o melhor negócio do ponto de vista financeiro. Para quem quer o carro imediatamente, restam o CDC e o leasing, mas ambos têm como desvantagem a cobrança de juros.

"Se o consumidor se planejar, é a melhor forma de parcelar, pois mesmo no consórcio é possível retirar o veículo num prazo curto. Basta dar um lance. Mas para ter essa reserva é preciso se organizar, o que poucos fazem."

Crivelaro afirma dá para manter o carro só com a diferença entre os valores das prestações. Um bom exemplo é o do Honda Civic (confira no quadro). A prestação do CDC é R$ 436,57 mais cara que a do consórcio.

"Poucas concessionárias oferecem consórcios. Mas é possível recorrer às instituições especializadas e fazer um bom negócio", diz o especialista.